

Editorial

A Revista Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas apresenta neste número um conjunto de artigos instigantes que versam sobre diferentes temáticas dentro das Humanidades, alguns na área de comunicação, literatura, direito e história, voltados a pensar as diversidades do povo brasileiro, dentro de uma dimensão histórico-social. Tais artigos abordam temas como a imigração japonesa e americana, a literatura afro-brasileira e os direitos territoriais dos povos indígenas. Outros dois artigos nos permitem refletir sobre a democracia, um deles discute a liberdade de expressão e o outro o pacto federativo brasileiro. O presente número traz, ainda, uma contribuição expressiva à área educacional, incluindo investigações sobre questões políticas e teóricas, bem como práticas pedagógicas e problemas comportamentais no contexto escolar.

*Na área de comunicação temos o artigo **FÉ E AMOR: AS CONTRIBUIÇÕES DAS FOTOGRAFIAS PARA RECUPERAR O PIONEIRISMO DE KOSHIRO SUZUKI NA FUNDAÇÃO DA COLÔNIA ESPERANÇA**, este artigo discorre sobre o surgimento da Colônia Esperança em 1935, formada por japoneses católicos que vieram ao norte do Paraná em busca de terras para cultivo. Narra parte da história do imigrante japonês Koshiro Suzuki, e investiga a importância da fotografia e sua linguagem nesse processo.*

*Outro artigo na área de comunicação é **LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DEMOCRACIA: PARA UMA REVISÃO DO CONCEITO EM SOCIEDADES MEDIATIZADAS**, em que o autor faz uma discussão sobre o conceito de liberdade de expressão e o alcance deste ideal em diferentes correntes teóricas a partir da noção de liberdade. Atenção especial é dada às implicações do sistema mediático e do “mercado de expressão” para essa conceitualização.*

*Por outro lado, no campo da sociologia política, e colocando em destaque o processo de abertura democrática brasileiro, o artigo **DESCENTRALIZAÇÃO, FEDERALISMO E PACTO FEDERATIVO: NOTAS SOBRE O CASO BRASILEIRO**, buscou esclarecer o que significa*

cada conceito e sua relação tendo como resultado o pacto federativo. E, também, demonstrar que os termos possuem variadas definições, mas é na seara da sociologia política que eles encontram uma melhor conceituação para chegar ao resultado conclusivo de que suas relações são o fator principal do pacto federativo brasileiro, sendo também considerado um dos grandes avanços da Constituição Federal de 1988.

Na área de educação temos artigos sobre as seguintes temáticas. No artigo ALGUMAS CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO BANCO MUNDIAL PARA A AMÉRICA LATINA, os autores discutem sobre as políticas educacionais do Banco Mundial, tendo como fonte o documento “Banco Mundial. Prioridades y estratégias para la educación”. Entendem que, para compreender as propostas estabelecidas por este órgão internacional, seja necessária, antes, uma compreensão histórica das lutas econômicas e sociais que estão postas no seio da sociedade contemporânea.

O estudo A DIMENSÃO CIVILIZATÓRIA DA PRESENÇA DOS AMERICANOS NO BRASIL: TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E RELIGIÃO, busca identificar a dimensão civilizatória dos imigrantes e missionários americanos no Brasil, a partir da segunda metade do século XIX. Aborda com base no contexto histórico da época a importância da imigração americana, dado o domínio de códigos, técnicas e instrumentos mais modernos do que os existentes na época, na configuração do Brasil.

Ainda no campo educacional, temos o artigo A SOCIOLOGIA DE PIERRE BOURDIEU: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CONCEITO DE HABITUS, o estudo investiga a trajetória intelectual do sociólogo francês Pierre Bourdieu, mais especificamente de um de seus conceitos mais utilizados e conhecidos no campo da educação, o habitus. O objetivo do trabalho é iniciar uma discussão acerca do referencial teórico de Pierre Bourdieu, considerando a relevância de suas obras no cenário educacional brasileiro.

A pesquisa bibliográfica A DANÇA NA CONTEMPORANEIDADE RELACIONADA À METODOLOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA, busca estudar as relações existentes entre as propostas de dança

contemporânea e a proposta educacional histórico-crítica, para que dessa maneira discutir a importância da dança enquanto elemento educacional.

No entanto, o artigo BULLYING: UM ESTUDO EM ESCOLA PÚBLICA DE MARINGÁ, traz uma faceta do comportamento agressivo no ambiente escolar, em que se avalia a frequência de ocorrência de bullying em uma escola pública da cidade de Maringá, PR, e caracteriza a ocorrência desse tipo específico de violência. Participaram do estudo 180 alunos, respondendo um questionário que versava sobre o bullying.

A investigação A SAÍDA-ESCRITA DE CONCEIÇÃO EVARISTO: A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA COMO ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA E EMANCIPAÇÃO DO NEGRO traz uma contribuição importante sobre a identidade e subjetividade do negro. Nesse trabalho a autora analisa a funcionalidade da literatura afro-brasileira, uma vez que se compromete, quase que exclusivamente, com a elaboração de contradiscursos da literatura canônica, a qual sempre se preocupou em manter apenas as verdades de uma homogeneidade masculina, branca e ocidental, permanecendo o negro, neste sentido, somente nas condições de eternos escravos, alienados e semoventes.

Para finalizar gostaria de me apresentar como nova editora-chefe da Revista Cesumar. Sou psicóloga clínica, mestre e doutora em Saúde Mental e professora do Curso de Psicologia Cesumar. Foi com grande satisfação que recebi o convite para trabalhar na editoração desta conceituada revista, dando continuidade ao trabalho iniciado pela nossa querida Prof^a Dra. Leoné Astride Barzotto.

Esperamos possibilitar que a leitura dos artigos enriqueça o conhecimento de vocês nas diversas áreas abordadas neste volume, comunicação, direito, educação, literatura, psicologia e sociologia, e reiteramos nosso compromisso de mantê-los atualizados e contribuir com a produção científica na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Concluimos este editorial com uma citação de Viviane Forrester (1997, p. 67), autora do livro O horror econômico, que nos leva a

refletir sobre o desafio de produzir conhecimento científico e pensar a realidade contemporânea.

“Pensar é algo que certamente não se aprende; é a coisa mais compartilhada do mundo, a mais espontânea, a mais inorgânica. Mas aquela também da qual se é mais afastado. Pode-se desaprender a pensar: tudo concorre para isso. Entregar-se ao pensamento demanda até mesmo audácia quando tudo se opõe, e, em primeiro lugar, com muita frequência, a própria pessoa. Engajar-se ao pensamento reclama algum exercício, como esquecer os adjetivos que o apresentam como austero, árduo, repugnante, inerte, elitista, paralisante e de um tédio sem limites. Frustrar as artimanhas que fazem crer na separação ente o intelectual e o visceral, entre o pensamento e a emoção. Quando se consegue isso, é como se fosse a eterna salvação! E isso pode permitir a cada um tornar-se, para o bem ou para o mal, um habitante de pleno direito, autônomo, seja qual for seu estatuto. Não é de surpreender que isso não seja nem um pouco encorajado.”

Atenciosamente,

Prof.^a Dra. Rute Grossi Milani

Editora-Chefe